



Estivemos em diálogo com Fernando Pavão, Suzana Batoca e Sílvia Sobral, da direção da Academia de Música de Almada. Os três responsáveis conversaram connosco sobre este estabelecimento e sobre os constrangimentos sentidos pelo setor educativo do qual fazem parte.



“É preciso que se olhe para o Ensino Artístico de outra forma”

A Academia de Música de Almada foi constituída em 2003, completando uma lacuna que tinha ficado por preencher a partir do fim da Escola Profissional de Música e Artes de Almada e do Conservatório Regional de Almada. Fernando Pavão e Suzana Batoca, atuais diretores executivos da Academia, tinham sido diretores pedagógicos do referido Conservatório. Assim, mobilizaram esforços para que, com o apoio da Câmara Municipal de Almada, fosse reativada a presença de uma escola de ensino artístico no concelho.

Entre o já mencionado ano de abertura e 2015, a Academia de Música de Almada funcionou nas instalações da Sociedade Recreativa Musical Trafariense. As antigas instalações da escola profissional, dentro do perímetro da casa apalaçada – Solar dos Zagallos – na Sobreira, em situação de grande degradação e entretanto recuperadas, acolheram a Academia de Música de Almada tendo ficado instalada neste conjunto de edifícios do Património Municipal a partir do ano letivo 2015/2016.

Conta com oito salas para aulas de instrumento e com cinco para disciplinas teóricas, assim como um auditório destinado às classes de conjunto, para além da regular utilização de outros espaços disponibilizados pelo Município com vista à realização de audições e concertos. O seu corpo docente é constituído por 40 elementos, que asseguram diferentes níveis de ensino, nos quais se incluem os Cursos Básico e Secundário de Música e Canto, nos Regimes Articulado e Supletivo, as classes de Iniciação Musical e os Cursos de Música em Regime Livre, os quais cobrem Acordeão, Clarinete, Fagote, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Guitarra Portuguesa, Guitarra Clássica, Oboé, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Tuba, Violino, Violoncelo e Canto.

De acordo com a direção, o Projeto Educativo da Academia de



Música de Almada tem as suas prioridades apontadas “para as classes de conjunto – dentro das quais existe um número muito abrangente – dando muito ênfase às disciplinas de instrumento e de formação musical”. Indissociável da sua dimensão letiva, está a dinâmica de outras atividades que a escola desenvolve todos os anos. Para além das mais de 30 audições que se realizam em cada período, destacam-se entre os seus principais eventos, o Festival de Música Cidade de Almada juntamente com o Concurso Internacional de Música Cidade de Almada (CIMCA) que lhe está associado, assim como o Festival “Os Sons de Almada Velha – Música nas Igrejas” organizado anualmente pela Academia de Música de Almada em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Almada.

Particularmente próxima na agenda é a ocasião em que se realizará o Concurso Internacional de Música Cidade de Almada. A entrar na oitava edição e afirmando-se cada vez mais como uma referência, o CIMCA, integrado no festival de Música Cidade de Almada, vai ter lugar no Solar dos Zagallos, no Convento dos Capuchos, no Auditório da Junta de Freguesia Feijó/Laranjeiro e no Cineteatro da Academia Almadense entre os dias 26 e 30 de março. Mais uma vez nas disciplinas da Guitarra, Piano e Canto contará com concorrentes nacionais e estrangeiros.

Para o futuro, os responsáveis partilham que os objetivos da Academia passam pela “estabilidade”. Esperam que, para isso, “o próximo contrato de patrocínio não traga surpresas desagradáveis como o anterior e que seja justo tanto nos pagamentos como na distribuição do número de vagas pelas diferentes regiões do país”.

Consideram que “era importante que se olhasse para o Ensino Artístico de outra forma”, lamentando que “a sociedade ainda olhe para o ser músico como algo para o qual basta ter talento”. Pelo contrário, defendem que é uma atividade para a qual “é necessário muito estudo e muito trabalho” e, descontentes com o tratamento dirigido ao setor, reclamam que a sua organização seja repensada, realçando-se aspetos como a falta de atualidade dos programas curriculares ou a inexistência de uma prova comum entre as escolas.



ALMADA CULTURA

FESTIVAL DE MÚSICA CIDADE DE ALMADA

15 a 30 mar 2018

ENTRADA LIVRE

CONCERTOS
ACADEMIA DE INSTRUÇÃO E RECREIO FAMILIAR ALMADENSE
CONVENTO DOS CAPUCHOS
ESCOLA SECUNDÁRIA EMÍDIO NAVARRO
IGREJA Nº SRA. DO LIVRAMENTO
JUNTA DE FREGUESIA DO FEIJÓ
CINE INCRÍVEL
CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
SOLAR DOS ZAGALLOS

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA CIDADE DE ALMADA

Programa completo em:
<https://www.facebook.com/AMAlmada>
www.m-almada.pt

Organização



Apoio

